

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS

DELMAR ALMEIDA CAVALCANTE NETO

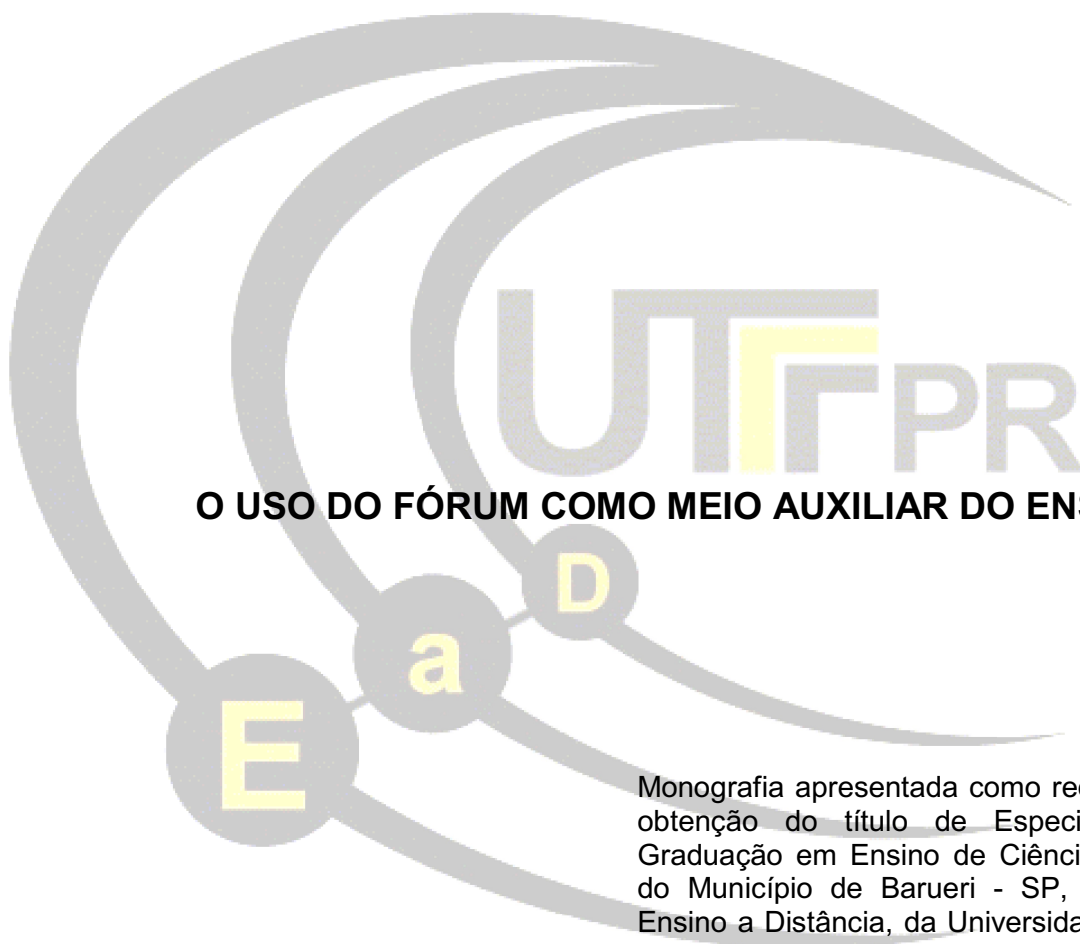
O USO DO FÓRUM COMO MEIO AUXILIAR DO ENSINO

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2020

DELMAR ALMEIDA CAVALCANTE NETO



O USO DO FÓRUM COMO MEIO AUXILIAR DO ENSINO

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Polo UAB do Município de Barueri - SP, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Orientador: Prof. Me. Rodrigo Ruschel Nunes

MEDIANEIRA

2020



TERMO DE APROVAÇÃO

O USO DO FÓRUM COMO MEIO AUXILIAR DO ENSINO

Por

Delmar Almeida Cavalcante Neto

Esta monografia foi apresentada às 15h30min do dia 12 de Setembro de 2020 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências – Polo de Barueri, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof. Me. Rodrigo Ruschel Nunes
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientador)

Prof Dr. Jaime da Costa Cedran
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Ma. Jennifer Caroline de Souza
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

RESUMO

CAVALCANTE NETO, Delmar Almeida. **O uso do fórum como meio auxiliar do ensino.** 2020. 47 f. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, PR, 2020.

O uso de tecnologias digitais de informação e comunicação se apresenta crescente. Um expoente dessas tecnologias tem se destacado, o Fórum. Fórum é usado em contexto diverso, onde é espaço de comunicação e interação. O Fórum pode ser pessoal, corporativo e organizacional ou temático. Fórum também se organiza em categoria. Em educação recebe uso variado. O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica, qualitativa sobre Fórum, com vistas a clarificar aspectos do uso de fóruns em contexto educativo. A fim de alcançar êxito foi empreendida uma revisão narrativa da literatura selecionada. A investigação envolveu o levantamento de artigos, teses e dissertações acerca do tema, cuja seleção considerou o período 2015-2019. Das 91 publicações analisadas, 20 foram escolhidas, sendo 16 artigos, 2 dissertações e 2 teses. Neste texto se descreve como o fórum é usado, e se destaca seus principais resultados. Foi encontrado um cenário onde especialistas apontaram uma sociedade organizada em torno das tecnologias digitais da informação e comunicação. A partir desse cenário ficou delineado um papel para o Fórum. Diferentes estratégias de uso do Fórum foram identificadas. Ficou aclarado que as atividades desenvolvidas a partir de fóruns sugerem uma perspectiva de mudança em relação a métodos tradicionais de ensino. Fóruns são formas de promover a socialização dos saberes em sala de aula e fora dela. Baseado nesses enfoques a perspectiva que ficou é aquela que identifica o uso do fórum como um meio facilitador de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Tecnologias na educação. Fórum no ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

CAVALCANTE NETO, Delmar Almeida. **The use of the forum as a teaching aid.** 2020. 47 f. Monograph (Specialization in Science Teaching). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, PR, 2020.

The use of digital information and communication technologies is growing. An exponent of these technologies has stood out, the Forum. Forum is used in a different context, where it is a space for communication and interaction. The Forum can be personal, corporate and organizational or thematic. Forum is also organized in category. In education it receives varied use. The objective of this work was to carry out a bibliographic, qualitative research on the Forum, in order to clarify aspects of the use of forums in an educational context. In order to achieve success, a narrative review of the selected literature was undertaken. The investigation involved the survey of articles, theses and dissertations on the topic, whose selection considered the period 2015-2019. Of the 91 publications analyzed, 20 were chosen, with 16 articles, 2 dissertations and 2 theses. This text describes how the forum is used, and highlights its main results. A scenario was found where specialists pointed to a society organized around digital information and communication technologies. Based on this scenario, a role for the Forum was outlined. Different strategies for using the Forum were identified. It was clarified that the activities developed from forums suggest a perspective of change in relation to traditional teaching methods. Forums are ways to promote the socialization of knowledge in the classroom and beyond. Based on these approaches, the perspective that remains is that which identifies the use of the forum as a facilitator of teaching-learning.

Keywords: Active methodologies. Technologies in education. Forum on teaching and learning.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo e fonte nos quais se destacam os principais resultados.....31

LISTA DE SIGLAS

CETIC	Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio.
TDIC	Tecnologia Digital de Informação e Comunicação.
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação.
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Base de dados Scholar, resultado segundo palavras-chave.	27
Tabela 2. Base de dados Scholar, sinopse do estudo.	28
Tabela 3. Base de dados Scholar, produção científica por período.....	28
Tabela 4. Base de dados Scholar, síntese das análises por categoria.....	29
Tabela 5. Base de dados Scholar, síntese das escolhas por categoria.....	29

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Questão da pesquisa	12
1.2. Objetivo geral	12
1.2.1. Objetivos específicos.....	12
1.3. Hipótese	13
1.4. Justificativa	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1. Tecnologias na Educação	15
2.1.1. O que é um Fórum?	16
2.1.1.1. Fórum em espaços educacionais.....	17
2.1.1.2. Investigando fóruns.....	20
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
3.1. Tipo de Pesquisa.....	22
3.2. Instrumentos de coleta de dados	22
3.3. Análise dos dados	23
3.4. As etapas da pesquisa	23
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	43

1. INTRODUÇÃO

A relação do homem com os meios comunicacionais se dá segundo um dinamismo que está associado ao seu desenvolvimento histórico, político, econômico e social. Nessa perspectiva, presentemente é vivida uma época marcada por crescente empoderamento pelas pessoas das novas tecnologias. Assim a promoção e a qualificação da educação para um melhor uso dessas tecnologias se mostram como um irremediável desafio.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), divulgada periodicamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam na mesma direção e são indicadores da tendência do padrão de consumo dos brasileiros relativos ao consumo de artefatos tecnológicos. Segundo o documento, no ano 2012, para uma população de aproximadamente 196 milhões de habitantes, 91% dos domicílios possuíam telefones (56% telefones celulares); 40% tinham computadores conectados à Internet; 98% tinham televisão e 80% rádio (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2012). No ano de 2015, com aproximadamente 205 milhões de habitantes, 93% possuíam telefones (58% celulares); 40,5% computadores com Internet; 97,8% dispunham de TV e 69,2% rádio (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2015).

Outra fonte de dados importantes, o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC) que trata diretamente informações que tangem o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC), realiza pesquisas anuais por amostragem visando identificar características da população brasileira. Neste caso, a pesquisa abrange a população em idade escolar, extrato de interesse deste texto. A pesquisa referida aponta que no ano de 2017, 93% dos usuários de Internet com idade de 9 a 17 anos acessaram a Internet via telefone celular (CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, 2017). Como no ano de 2013 eram 53%, se pode identificar que ocorreu uma importante mudança nessa faixa etária da população (CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, 2013).

Podendo ser afirmado que esses dados são indicativos de que boa parte das crianças em idade escolar está familiarizada com o uso da tecnologia de informação e comunicação, que ocorreu maior proximidade dos jovens a esses recursos, de

modo que pode ter como produto uma demanda sobre os educadores no sentido da incorporação das tecnologias de informação e comunicação nos ambientes educacionais. Aos educadores caberia articular e integrar as tecnologias de informação e comunicação ao currículo escolar.

No mesmo sentido podem ser obtidos dados que possam indicar qual direção há para o uso de novas tecnologias associadas ao uso do computador conectado a Internet, como as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Mas, não qualquer uso e sim uso desses recursos em contextos educacionais, o que tem significado de mudança. E não qualquer recurso, nosso texto faz um recorte e seleciona o uso de Fóruns. Fórum é um espaço no qual os participantes podem compartilhar comentar, debater, avaliar temas, podendo ser físico ou virtual. A este estudo interessa o virtual, local específico onde ele se constitui uma mídia eletrônica digital potencialmente interativa. A pesquisa é uma ponte, um meio, para se chegar ao objeto do trabalho. Para alcançar êxito o que se propõe é realizar um estudo exploratório com abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa bibliográfica realizada em meio físico e na Internet, compreendendo livros de leitura corrente de caráter científico, artigos, teses e dissertações específicos desse campo de conhecimento, com vistas a clarificar aspectos do uso do Fórum no contexto educativo.

1.1. Questão da pesquisa

Qual o impacto do uso do Fórum em contexto educativo no processo de ensino?

1.2. Objetivo geral

Esta pesquisa tem como objetivo compreender como os Fóruns se apresentam quando usados em contexto educativo.

1.2.1. Objetivos específicos

Identificar práticas educacionais ancoradas em Fóruns descritas em publicações científicas.

Comparar práticas educacionais relacionadas a Fóruns descritas em publicações científicas.

Identificar aspectos ou dimensões do uso de Fóruns sendo usados em contexto educativo de interesse de professores e alunos.

1.3. Hipótese

Utilizar um Fórum como meio é um modo de apresentar conteúdos de aprendizagem a alunos produzindo impactos, quando se pretende que esses conteúdos sejam percebidos como significativos a eles.

1.4. Justificativa

Atualmente há uma concepção de aprendizagem segundo a qual o aprender significa elaborar uma representação pessoal do conteúdo que é o objeto de ensino, cabendo aos alunos construir conhecimentos em um processo ativo de estabelecimento de relações e atribuição de significados (ANTUNES, 2014, p.288-314).

Quanto ao ensinar esse pode ser compreendido como a criação de condições adequadas a esse processo. Uma implicação dessa concepção é que práticas educacionais apenas focadas em conteúdos ou na transmissão de conhecimento, na figura do professor detentor do conhecimento, não encontram mais espaço. São solicitadas práticas que possibilitem a interação, e que a figura do professor como centro da relação de ensino e aprendizagem seja substituída pela do aluno, e que essas práticas sejam baseadas na criação de atividades desafiadoras (ANTUNES, 2014, p.288-314).

Métodos ativos de ensino-aprendizagem, isto é, o uso de recursos de ensino que exijam papel ativo do aluno a fim de que esse possa atingir os objetivos educacionais que foram planejados pelo educador não é algo novo. No Brasil, desde a Escola Nova surgiram diversos métodos de ensinamentos ativos, e até jogos foram incluídos no processo de ensino realizado nas escolas (MANACORDA, 1989, p.305).

Bem antes a ideia de que a escola precisava de mudanças e que isso teria como implicação o uso de novas ferramentas pedagógicas foi proposta por Comenius, em 1632, em seu livro *Didática Magna*. Naquele tempo, Comenius já valorizava o valor formativo do aprender fazendo (COMENIUS, 2001, p.204-232).

Quanto aos formatos, os deste tempo certamente são outros. Atualmente, muitos são os recursos a selecionar ou produzir onde o que pode ser criado, sua forma e a linguagem são fundamentais na elaboração das tarefas estando imbricados ao conteúdo. Assim o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação com finalidade educacional faz emergir novas aprendizagens e mudanças nas práticas pedagógicas que precisam ser adequadas às novas exigências do contexto e necessidades dos alunos. Ao usar as TDIC também se entende que elas podem provocar importantes mudanças nos alunos e nas formas de aprender, sendo neste sentido uma forma de educar pelos meios. Pode ainda propiciar aos alunos a utilização desses meios para a expressão de ideias, a produção de conhecimentos, a comunicação e a interação social (COLL *et al.*, 2000, p.15-66).

A realização da pesquisa é um recurso que poderá ter como produto o esclarecimento de aspectos ou dimensões do uso de tecnologias na educação de interesse de professores e alunos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Vygostky (1989), a interação social é apontada como origem e motor da aprendizagem e desenvolvimento intelectual. A tomada de consciência por quem aprende se dá nas relações consigo próprio (intrapessoal), e em nível social (interpessoal). Sendo a aprendizagem e o desenvolvimento intelectual resultado do seu aparato biológico, de suas interações, que esta considera a sua história e a forma como o mundo é representado em sua cultura.

Castells (1999) apresenta um cenário onde a sociedade se encontra organizada em torno das tecnologias da informação. Atualizadas tem como significado a emergência de transformações sociais, econômicas e culturais profundas. Onde computadores nas suas diversas formas - *Desktop*, *Notebook*, *Tablet*, *Smartphone*, ou na já vasta forma de *Wearables* (os computadores vestíveis) - podem ser encontrados em quaisquer espaços. Ubíquos não causam mais estranheza e não surpreendem mais. São tecnologias sendo usadas intensamente, que conectadas em rede, criam o potencial para que os usuários desenvolvam, criem, colaborem e cooperem materiais diversos, educacionais ou não.

O cenário proposto por Castells (1999), atualizado Kensky (2012), Moore e Kearsley (2013), ou Tori (2010) está subjacente a todo o trabalho deste texto. Nessas atualizações o que se aponta é uma sociedade que atualmente se encontra em novo estágio e paradigma, exigindo mudanças e transformações na educação.

A perspectiva que se tem a partir desses enfoques é aquela que identifica o uso da tecnologia como um meio facilitador de aprendizagens.

2.1. Tecnologias na Educação

As pesquisas realizadas a fim de fundamentar os argumentos usados neste texto se depararam com especialistas cujas abordagens se orientam a partir de diversos enfoques ou dimensões.

Segundo Valente *et al.* (1999), o uso de computadores na educação é tão antigo quanto a sua comercialização. Em sua obra é citado, que já na década de 50 ocorreram nos Estados Unidos da América experiências com computadores em cursos de pós-graduação com enfoques educacionais. No Brasil, as primeiras

experiências teriam ocorrido na década de 70, na Universidade Federal de São Carlos, estado de São Paulo, em aplicações no ensino de Física. Computadores, usualmente, eram usados para armazenar informações em determinadas sequências para depois transmitir aos aprendentes. Reproduzindo, assim, o método tradicional de ensino onde o primeiro (o professor), é o detentor do conhecimento, e o segundo (o aprendente) é um mero receptor e reproduzidor de conteúdos.

No presente tempo os computadores apresentam um uso muito mais diversificado. Na educação incrementam ambientes de aprendizagens. Auxiliam os alunos no processo de construção do conhecimento. Valente *et al.* (1999, p. 11-28), atribui a essas máquinas a capacidade de funcionar como integradores versáteis, que potencializam o uso de diversos recursos. Usados nos âmbitos da educação, podem apoiar as atividades docentes, somar a novas práticas pedagógicas. Contudo, computadores fariam novas exigências aos educadores e aos alunos. Representante mais potente dos mediadores das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) solicitam competências relacionadas ao domínio tecnológico, competências que são diferentes das tradicionais.

Atualmente há um consenso entre os especialistas consultados quanto ao uso das tecnologias na educação, trazendo benefícios, causando uma importante ampliação do espaço de aprendizagem. Contudo permanece o debate sobre como usar tecnologias como os Fóruns e quais suas implicações levantando diversas e variadas questões. Questões como qual é mais eficiente, qual mídia deve ser usada, ou ainda quanto ao modo como as propostas de atividades devem ser desenvolvidas, ainda são atuais (KENSKY, 2003; MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2006; MOORE; KEARSLEY, 2013; TORI, 2010; VALENTE; FREIRE; ARANTES, 2018).

2.1.1. O que é um Fórum?

Em seu sentido mais geral ou primitivamente, Fórum (latim *fórum*) significa o espaço físico onde está localizado o poder judiciário. Também podem ser assembleias ou reuniões onde se tem como objetivo a discussão de um tema em comum (WIKIPEDIA, 2020a).

Sendo o contexto mais contemporâneo, a palavra fórum designa um local virtual específico (um site ou recurso que nele é hospedado), espaço onde os

participantes fazem comentários e debatem sobre um determinado tema. É neste contexto contemporâneo que tratamos o fórum deste estudo, quando ele se constitui uma mídia eletrônica digital potencialmente interativa. A uma abordagem conceitual, esse novo tipo de fórum foi criado em 1987 por John Smith (WIKIPEDIA, 2020b).

Fórum é um tipo de mídia que atualmente tem emprego em variados espaços. Assim são dois os tipos de fórum, um público e outro privado. Nesse sentido um fórum de discussão é uma ferramenta assíncrona para páginas de Internet destinada a promover debates por meio de mensagens publicadas abordando uma mesma questão. Ferramenta que se organiza em duas divisões, o assunto e a partição do assunto em tópicos. As mensagens e os tópicos compartilhados nele se apresentam ordenadas de forma decrescentes, isto é, da postagem mais recente para a mais antiga (TORI, 2010, p.129-148).

Um fórum de discussão assíncrono tem aproximadamente uma configuração que obedece a sequência de 4 fases compostas de uma mensagem inicial (uma pergunta que exige uma resposta); resposta à mensagem (pelos participantes); mensagem de acompanhamento (mediações feitas pelos participantes) e um resumo da mensagem (mediação final, realizada pelo orientador do fórum, quando se pretende uma solução para o problema inicial). Nesse 'fórum' que fazemos referência há possibilidades de interação, diálogo e comunicação. Onde é um meio para propor atividades que favorecessem tarefas individuais, atividades em grupos ou avaliações, com espaços para aprofundamento das situações propostas. Também permite uma estruturação por discussão geral, uma única discussão, sem resposta e outros tipos. As mensagens podem incluir anexos. Nos anexos podem ser veiculadas imagens (fotografia, desenhos, pinturas, link). Tais características levam os especialistas a considerarem o Fórum como um 'sistema' valioso de interações (MOORE; KEARSLEY, 2013, p.112-113).

2.1.1.1. Fóruns em espaços educacionais

A perspectiva que se tem nesta pesquisa esta alinhada com especialistas como Kensky (2012), Moore e Kearsley (2013), Moran, Masetto, Behrens (2006), Tori (2010), Valente, Freire, Arantes (2018). É uma perspectiva para qual está aclarada a questão pertinente ao uso de tecnologias na educação, o que inclui o Fórum. Indicando haver um panorama onde o uso de fóruns em espaços

educacionais se constituírem um modo eficaz de envolver os alunos aos conteúdos de aprendizagens. Modo através do qual as atividades propostas podem ser percebidas como pessoalmente significativas a eles. E onde os participantes empenham o máximo de si na obtenção da resolução de problemas que nesses locais são apresentados. Onde um fórum se constitui de um espaço de ensino-aprendizagem aos participantes, local que tem o potencial de oferecer a eles uma interação dinâmica com os objetos de conhecimento e com outros sujeitos que interagem e compartilham a aquisição desses objetos. Local público ou privado para um diálogo contínuo entre as produções de uns e de outros, em um meio que possui capacidades multimídia e hipermídia, que aumentam as possibilidades de aprendizado em face à versatilidade dos formatos de representação das informações e da facilidade para criar ou modificar essas informações.

Segundo Tori (2010, p. 57-73) fóruns são bem aceitos pelos participantes. Para este especialista as relações entre professor e alunos pode ser tão produtiva quanto outro modo de mediação, presencial ou não. Ainda aponta que a presença das tecnologias interativas na educação, trouxeram convergências entre educação virtual e convencional, o que teria como resultado inconsistências em classificar de modo tradicional as formas das atividades educativas como presencial ou à distância. Nas atividades que são desenvolvidas usando um fórum enquanto um recurso de ensino são promovidos papéis centrais para os aprendentes, que para melhor desempenha-los têm invocadas suas múltiplas inteligências; ao professor são solicitadas a mediação e fomentação dessas múltiplas inteligências, de quem se espera a divulgação e promoção de diversas linguagens a serem utilizadas nas respostas a esse processo e que se apresentem coerentes com essa estratégia educativa.

Outro especialista que considera a presença das tecnologias interativas na educação é Kensky (2000). Para a autora as tecnologias são geradoras de oportunidades, pois solicitam um papel ativo aos participantes gerando variabilidade de interação. Professor e alunos, quando situados no ciberespaço fazem uso de uma nova linguagem comunicacional potencialmente diversificada e criativa. Esta é capaz de manter a coesão social, usualmente disparada nas salas de aulas convencionais, pois os alunos, os participantes – através de recursos como os Fóruns – desenvolvem afetos, cumplicidades, têm fortalecidas suas amizades, continuam próximos. Uma descrição da autora pode ser reveladora:

“Professores e alunos, reunidos em equipes ou comunidades de aprendizagem, partilhando informações e saberes, pesquisando e aprendendo juntos; dialogando com outras realidades, dentro e fora da escola, este é o novo modelo educacional possibilitado pelas tecnologias digitais” (KENSKY, 2000, p. 32).

Já Moran, Masetto e Behrens (2006), fazem menção a fóruns sendo usados em contextos educativos, como recursos informatizados capazes de substituir as ações educativas de sala de aula presencial. Ali são definidos como salas de visita na Internet, local onde os alunos podem dialogar um com os outros ou com o professor (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2006, p. 117).

Também apontam as possibilidades de uso da ferramenta fórum, tais como a discussão de temas ou assuntos determinados e a colaboração. Sugerem usar o fórum como uma extensão virtual da sala de aula presencial, onde através de uma conexão permanente professor e alunos podem trocar informações: onde se pode fazer orientações bibliográficas; orientações de pesquisas; haver sugestões ou solucionar as dúvidas promovendo otimizações das ações que estariam restritas aos espaços tradicionais de ensino, como a Escola (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2006, p. 44-50).

Kratochwill (2006), em sua Dissertação de Mestrado, faz considerações ao Fórum, que trazem a ele significados de interesse deste estudo. No texto da autora são tratados o conceito, a origem, categorização e utilização na educação, ponto no qual encontra o eco para o desenvolvimento da temática. Aponta que há várias formas de utilização dos fóruns nos processos de ensino. Comenta da facilidade de uso e publicação. Sobre atrativo que exerce sobre os jovens. Aborda as várias formas de se usar um fórum como auxílio pedagógico. Aprofunda o foco e trata das diferentes narrativas possíveis de serem usadas; fala da multidisciplinaridade possível; das muitas contextualizações e da dialogicidade dos fóruns. Também considera que a utilização de recursos tecnológicos, como fóruns pode estender o conhecimento para além do espaço físico da sala de aula. Identificando a existências de várias potencialidades que torna o fórum um espaço favorável ao processo do ensino e aprendizagem (KRATOCHWILL, 2006, p. 10-34; 60-128).

2.1.1.2. Investigando fóruns

Nessa proposta de investigação se tenta recorrer a um meio que traga eficácia a sua realização. O que solicita a seleção de um modo bem determinado de se abordar o tema. Nesse sentido, se entende que há mais de um modo de se realizar a pesquisa bibliográfica. Ao menos é o que se infere a partir das pesquisas iniciais. Por exemplo, segundo Vosgerau e Romanowski (2014), foram observadas ocorrências de uma ampla variedade de nomenclatura para o mesmo tipo de estudo. Esses autores discorrem denominações como levantamento bibliográfico, revisão de literatura, revisão bibliográfica, estado da arte, revisão narrativa, estudo bibliométrico, revisão sistemática, revisão integrativa, meta-análise, metassumariação e síntese de evidências qualitativas (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014, p. 168-169).

Muito se considerou desses autores. Foram selecionadas duas nomenclaturas, a primeira uma revisão sistemática e a segunda uma revisão narrativa. E aqui se encontra uma direção e um sentido: Rother (2007) atribui às revisões sistemáticas e narrativas o valor de categorias, e distingue claramente os objetivos delas. Assim, a primeira uma revisão sistemática se caracteriza por serem considerados trabalhos originais, elaborados com rigor metodológico (metodologia que pode ser encontrada em publicações especializadas). Planejada para responder uma pergunta específica utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados destes estudos incluídos na revisão (ROTHER, 2007, p.v-vi).

Diferenciando-se da primeira, uma revisão narrativa pode ter uma perspectiva mais ampla de modo que se torna apropriada para descrever, discutir o desenvolvimento de um determinado tema, sob o ponto de vista teórico ou contextual. E cuja metodologia para a busca de referência, fontes de informações e critérios de avaliação não sofrem as restrições da primeira. Estaria enquadrada num tipo de produção científica que não possui metodologia que permita a reprodução dos dados e que também não fornece respostas quantitativas e sim qualitativas para as questões que se pretende abordar. Contudo, têm valores importantes como ser passível de análise de sua literatura, sujeita a interpretação e análise crítica pessoal do autor. Estaria nesta modelagem o modo adequado de se configurar os objetivos deste estudo. Uma revisão narrativa da literatura seria o meio pelo qual se intentaria

lograr o êxito (ROTHER, 2007, p.v-vi; VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014, p.170-172).

As conexões entre as fundamentações teóricas apresentadas e os métodos desenvolvidos nesta pesquisa, tais como a escolha dos critérios de inclusão e exclusão, seguem as abordagens sugeridas por especialistas. No mesmo sentido, se procurou fazer uma análise dos conteúdos dos textos selecionados, a partir dos quais foram feitas as escolhas dos trabalhos que são descritos em seções a esta subsequente.

Segundo Prodanov (2013, p.41-118), a questão da seleção da coleta dos dados implica considerar que o método escolhido deve se adequar à pergunta da pesquisa: sendo definida a partir da problematização, objetivo geral e específico e metodologia. São na coleta de dados que se obtêm as informações da realidade da pesquisa. Quando se define onde e como será realizada, o método de coleta de dados compõe o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos necessários a que uma investigação científica tenha seu objetivo atingido. Neste sentido, o método de coleta de dados representa o meio, o instrumento pelo qual o pesquisador colhe, organiza e sistematiza as informações necessárias ao desenvolvimento de sua pesquisa. Assim, existem métodos de coleta de dados que se apresentam mais adequados e compatíveis a determinadas tipologias de pesquisas. Desse modo, numa pesquisa quantitativa, na qual se usa técnicas e ferramentas estatísticas como principal meio de análise dos dados obtidos, o pesquisador pode coletar dados através de aplicação de um questionário de múltipla escolha. Diferentemente em outra – agora uma pesquisa bibliográfica – o investigador coleta os dados diretamente das fontes (meios eletrônicos, Internet, textos, livros e demais materiais de caráter científicos) organizando-os de diferentes modos, tais como em fichas sistematizadas usadas neste estudo.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa bibliográfica a partir de publicações científicas, com vistas a clarificar aspectos do uso de Fóruns no contexto educativo. Para a seleção da literatura foram estabelecidos os seguintes critérios iniciais de inclusão: livros de leitura corrente de caráter científico, específicos deste campo de conhecimento; artigos científicos, teses e dissertações, com o tema Fórum com associações ao uso de fóruns como ferramentas no processo de educação, disponíveis em meio físico, eletrônico, Internet publicados no idioma português.

3.1. Tipo de Pesquisa

Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa bibliográfica, sobre o tema Fórum, que investiga possíveis relações entre este recurso e os efeitos que possa ter quando é usado em contexto educativo. Para se obter êxito deverá ser empreendida uma revisão narrativa da literatura selecionada da qual se pretende fazer uma leitura crítica e interpretativa com enfoque contextual.

Segundo Gil (2002, p. 59-86) o estudo exploratório tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

3.2. Instrumentos de coleta de dados

Para o acesso as diversas fontes necessárias à elaboração desta pesquisa, como os artigos científicos, teses e dissertações, específicos deste campo de conhecimento e disponíveis em meio eletrônico via Internet, foi selecionado previamente o site <https://scholar.google.com.br>. As palavras-chave utilizadas nas buscas foram: Uso do Fórum na educação; Uso do Fórum no ensino; Uso do Fórum no ensino e aprendizagem.

3.3. Análise dos dados

Realização de uma revisão narrativa da literatura selecionada da qual se pretende fazer uma leitura crítica e interpretativa com enfoque contextual orientado pelas premissas e conceitos expressos na fundamentação teórica e nos procedimentos metodológicos utilizados. O contexto que interessa a este estudo é aquele no qual os estudos a serem escolhidos façam referências ao extrato populacional em idade escolar, especialmente ao ensino básico, ou que através de outros atores dos espaços educacionais nos quais os fóruns ocorreram tenham o potencial de neles produzir impactos. Sendo então o critério de inclusão. Os estudos que não atendam esta premissa serão excluídos.

Depois de obtidos, esses dados serão sistematizados segundo os organizadores gráficos disponíveis na seção 4 Resultados e Discussão.

3.4. As etapas da pesquisa

Para a execução da pesquisa, as seguintes etapas foram concebidas:

1- Estudo preliminar do tema Fórum em contexto educacional por meio de reflexões realizadas anteriormente à pesquisa.

2- Buscas por fontes de material (Bibliotecas, acervos digitais, livros previamente adquiridos).

3- As palavras-chave utilizadas nas buscas em textos físicos, livros e na Internet são: Uso do Fórum na Educação, Uso do Fórum no Ensino e Uso do Fórum no Ensino e Aprendizagem.

4- O site de busca previamente selecionado é: <https://scholar.google.com.br>.

5- Outras fontes de referências (vídeos, áudios etc.).

6- Leitura parcial ou total dos textos.

7- Elaboraões de fichas de resumo dos textos.

8- Elaboração de um quadro para estruturação da revisão bibliográfica no qual foi definido um cronograma.

9- Redação de um texto final sobre as literaturas abordadas.

10- Análise e reflexão sobre o que foi pesquisado e sua relação com os objetivos da pesquisa.

11- Redação final do relatório.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tecnologia é um dos principais agentes de transformação das sociedades atuais, carregando sob suas diferentes formas e com seus diversos usos, implicações sobre o cotidiano e as atividades profissionais e educacionais.

Para Lèvy (2010, p. 2) as tecnologias trazem consigo modificações, que percebidas ou não, implicam ou causam alterações no meio de conhecer o mundo, criando novas formas de representação desse conhecimento, e na transmissão destas representações a partir da sua linguagem.

Fóruns seriam uma dessas formas ou usos? Em muitos dos autores referenciados neste trabalho pode ser identificada novas formas de representação de conhecimento e sua transmissão associadas ao Fórum. Algumas dessas formas e suas caracterizações também se encontram presentes nos conteúdos condensados em um organizador gráfico ao final desta seção. Esse é um local importante a este texto, onde se pretendeu oferecer um retrato representativo do objeto da investigação.

Neste texto, quando há referência ao uso da tecnologia para fins educacionais, como o uso de Fóruns, está implícito que esta é dependente do computador e da Internet. Computadores conectados a Internet são mediadores versáteis, agregadores que potencializam o uso de recursos de ensino diversos como texto (*blogs, chats, correio eletrônico*), imagens (fixas e em movimento), sons (música, poema falado), multimídia (*sities, jogos e softwares*) ou Fóruns, como os tratados nesse estudo (BEHAR *et al.*, 2013; MOORE; KEARSKEY, 2013; VALENTE; FREIRE; ARANTES, 2018).

Ao utilizar a tecnologia se cria o potencial para o desenvolvimento de habilidades e competências para o aluno e para o professor que extrapolam o aprendizado de conteúdos de disciplinas. Os professores desenvolvem as habilidades e competências que são os facilitadores requeridos a um melhor desempenho do seu ato educativo. Aos alunos as competências e habilidades requeridas indicam que aprender tecnologia, também é importante.

Embora seja papel do professor a criação de um ambiente de aprendizagem que ofereça as condições e motivações ao bom desenvolvimento das atividades propostas. Cabem aos alunos possuírem competências específicas, sem as quais não são capazes de desempenhar satisfatoriamente os objetivos estabelecidos.

Nesse sentido, segundo Behar *et al.* (2013), o uso de fóruns promove e produz as competências relacionadas à educação digital (BEHAR *et al.*, 2013, p.211-222).

Nesta pesquisa não se ignora que existem outros modos de utilização da tecnologia, como se faz no ensino tradicional, onde apenas são novos meios de reprodução de um mesmo método. O que se tem como certo é que se opõe ao objeto de estudo deste texto.

Sobre o 'Ensino Tradicional' há vasta literatura a orientar. Para Libâneo (2002), nesse modelo o ensino segue uma trilha que tem como orientação um método, cujo objetivo é fazer com o que os discentes absorvam e repliquem modelos de mundo preexistentes. Os meios que usa – estratégias e recursos – têm variadas consequências. Uma dessas é a de ignorar que na contemporaneidade as mudanças na cultura e na sociedade são aceleradas. A replicação de modelos preexistentes, usualmente, exclui as demandas do mundo presente ou a busca de caminhos criativos para o enfrentamento de incertezas do futuro. Pode ser entendida como uma estratégia de ensino-aprendizagem centrada no professor que tem um papel histórico bem definido, cujas teorias têm raízes próximas às origens da escola, tal como a concebeu como instituição de ensino. Modelo que tem origem em época na qual o conhecimento formal tinha lugar quase que exclusivamente na Escola ou outra instituição de educação. Época que difere do contemporâneo, momento no qual o conhecimento, escolar ou extraescolar, se apresenta acessível em múltiplos meios e estâncias.

Ao modo que o Ensino Tradicional se propõe ele ignora espaços, tempos e relações presentes nos ambientes educativos. Desconsidera habilidades, competências e conhecimentos prévios que o aluno possua ao adentrar o ambiente escolar. Como se o ensinar tivesse como significado, uma relação não dialógica, onde o professor detém o conhecimento e o aluno tem um papel passivo: ocupa seu lugar enfileirado, imobilizado, olhando somente para frente, aguardando o conhecimento ser transmitido, depositado pelo professor.

Quando se colocam questões como o porquê de se ancorar atividades em tecnologias digitais de informação e comunicação, como aquela representada pelos fóruns que foram objetos das investigações, depara-se com contrapontos de especialistas que argumentam no sentido dos fóruns impactarem positivamente os usuários envolvidos. Pode ser inferido que usar um Fórum, como suporte para o ensino, onde o planejamento dos conteúdos disciplinares a serem ensinados seja

feito adequadamente, se constitui escolha pedagógica eficiente que pode provocar importantes mudanças nos alunos e nas suas formas de aprender (COLL; MONEREO, 2010, p.311-328).

Usados em contextos diversos, onde são espaços de comunicação e interação, tendem a considerar e reconhecer os valores do meio social dos quais se originam seus usuários. Espaços onde há manifestações das singularidades, o que aumenta o potencial do aprendizado e ainda respeita a diversidade presente em sala de aula. Há contexto onde se apresenta um cenário que indica benefícios, acréscimos à relação ensino-aprendizagem professor-aluno, ampliando-as. Ainda pode ser destacado que o trabalho usando tecnologias de informação e comunicação é eficaz em patrocinar um objetivo essencial do ensino: o de ajuda os alunos no desenvolvimento de sua autonomia. Destarte, esse cenário não é desimportante o desenvolvimento de habilidades e competência típicas desse meio de ensino e aprendizagem como o fomento ao letramento digital (BEHAR, *et al.*, 2013, p. 211-222; COLL; MONEREO, 2010, p. 311-328).

Embora se saiba que já há uma importante e vigorosa produção científica a tratar o tema do uso das tecnologias na educação, o que inclui os fóruns, indicando benefícios, acréscimos à relação ensino-aprendizagem professor-aluno, como usar as tecnologias e as implicações que seu uso acarreta levantam diversas e variadas questões. Algumas dessas questões se apresentaram nos estudos escolhidos.

A pesquisa desenvolvida leva a inferências que indicam um caminho onde o uso dos fóruns, enquanto ferramentas de mediações dos conhecimentos possibilitam aos discentes e docentes o desenvolvimento de espaços múltiplos de comunicação, que aumentam a qualidade das relações interpessoais, pois a comunicação pode ser em grupo ou individual, quebrando as barreiras impostas pelos meios tradicionais, como as salas de aulas.

As considerações que se faz sob a presença de sub-temas como 'tecnologias' ou as menções sobre 'métodos ativos' e 'ensino tradicional' e que esses 'meios' de ensino-aprendizagem se opõem não obscurecem a perspectiva que neste texto vigora: o objeto desta pesquisa consistiu em clarificar aspectos do uso de Fóruns no contexto educativo. Os possíveis impactos que os usos de Fóruns provocaram ou que possam vir a provocar, o sentido e significados desses impactos sempre estiveram presentes na perspectiva deste estudo. Perspectiva ancorada nos especialistas elencados na fundamentação teórica e noutras seções deste trabalho.

Uma questão que é subjacente a todo o texto é o papel da tecnologia. Fóruns necessariamente se ancoram em computadores e esses são imbricados a tecnologia. Tem-se então entre esses ‘componentes’ uma relação indissociável. A que se identifica aponta o uso de computadores como integradores das tecnologias. Outra questão importante, a de como identificar impactos dos Fóruns e como esses se apresentaram foi ilustrado em alguns organizadores gráficos. A função dos organizadores gráficos é oferecer uma representação visual acrescentada a um material instrucional, e neste caso a este estudo, cuja finalidade é transmitir, e condensar, as suas estruturas lógicas (FILATRO; CAIRO, 2015, p.243-244). Assim, através desses organizadores são representados alguns dos principais eventos deste estudo.

Os fatos relacionados às práticas dos de uso de Fóruns foram centrais nos textos pesquisados. A investigação realizada teve como produto dados importantes para a compreensão da questão norteadora deste trabalho. O modo como esses dados se apresentaram para uma amostragem de 330 publicações acessadas entre 01/05 2020 a 30 06 2020, a partir das palavras-chave Uso do Fórum na Educação, Uso do Fórum no Ensino e Uso do Fórum no Ensino e Aprendizagem, para o período 2000/2019 são mostrado numa sequência de Tabelas.

Tabela 1. Base de dados Scholar, resultado segundo palavras-chave.

Tipo de publicação	Publicações encontradas	Uso do Fórum na Educação	Uso do Fórum no Ensino	Uso do Fórum no Ensino e Aprendizagem
Quantidade	330	110	110	110

Fonte: Produzido pelo autor.

O resultado levou a algumas considerações e análises, aonde se refletiu os já citados critérios para a escolha dos trabalhos a serem analisados. A partir destas reflexões se inferiu que os 330 trabalhos encontrados são representativos da pesquisa, sendo suficientes para se formar um painel do tema, que se mostra em um quadro ao final desta seção.

Também foi optado proporcionar um acesso rápido a alguns dados centrais a pesquisa, dispondo uma sinopse que é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2. Base de dados Scholar, sinopse do estudo.

Publicações amostradas	Publicações excluídas	Publicações selecionadas	Publicações analisadas	Publicações escolhidas
330	239	91	91	20

Fonte: Produzido pelo autor.

A escolha de um amplo período como o 2000-2019 presente nesta sinopse, teve o propósito de compartilhar o maior número possível de informações sobre o tema. A sinopse mostra números contrastantes que encontram explicação no critério de seleção a nortear a escolha das publicações. O critério valora estudos mais atuais e que fizeram referências ao extrato populacional em idade escolar, especialmente ao ensino básico, ou que através de outros atores dos espaços educacionais nos quais as discussões ocorreram, tenham o potencial de neles produzir impactos.

Das 330 publicações amostradas, 239 não atenderam ao critério de seleção estabelecido. As 91 publicações restantes e submetidas ao critério trataram de fóruns em contexto educacional, contudo 71 trabalhos não tinham relações com o perfil da população de interesse da pesquisa fazendo referências a outras etapas educativas. Nesses estudos os usos de fóruns estavam associados ao ensino de língua estrangeira desvinculados do ensino básico, a formações continuadas de caráter profissional ou ao ensino superior, sendo por essas razões descartadas.

Tabela 3. Base de dados Scholar, produção científica por período.

Período de publicação	2000-2004	2005-2009	2010-2014	2015-2019
Quantidade	31	94	114	91

Fonte: Produzido pelo autor.

Na Tabela 3 são apresentados os dados do conjunto dessas publicações, tendo como base a amostragem de 330 textos, onde se pode identificar o quinquênio 2010-2014 no qual ocorreu melhor número de produções científicas.

O que foi constatado pode ser produto de diferentes causas, que se associam ao crescente acesso a rede mundial de computadores, como políticas públicas

promotoras do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação na educação, e na formação de professores.

Nesse sentido, foram identificadas ocorrências de maiores estímulos institucionais ao uso de tecnologias pelos profissionais de educação, tendo como possíveis resultados melhorias na formação continuada e na produção científica deste grupo.

Tabela 4. Base de dados Scholar, síntese das análises por categoria.

Tipo de publicação	Publicações analisadas	Artigos	Dissertações	Teses
Quantidade	91	82	5	4

Fonte: Produzido pelo autor.

Outra questão relevante identificada se relaciona aos tipos de publicações. A Tabela 4 apresenta as quantidades por categorias. Nesta tabela, as 91 publicações que foram selecionadas e analisadas, pertencem ao quinquênio 2015-2019, indicando uma perspectiva de atualidade. Tipificados foram 82 Artigos, 5 Dissertações e 4 Teses.

A sequência de tabelas tem sua conclusão com a Tabela 5.

Tabela 5. Base de dados Scholar, síntese das escolhas por categoria.

Tipo de publicação	Publicações escolhidas	Artigos	Dissertações	Teses
Quantidade	20	16	2	2

Fonte: Produzido pelo autor.

A estratégia de proporcionar um acesso rápido a dados centrais à pesquisa aqui se repete. Contudo a um modo restrito, onde o que se objetiva na Tabela 5 é uma síntese do que foi escolhido.

Assim, um aspecto ou dimensão presente em todos os estudos escolhidos é o fato de possuírem uma perspectiva de atualidade e que eles fazem referências ao extrato populacional de interesse deste estudo, o ensino básico, ou que neste direta ou indiretamente, produzam impactos. Como resultado se tem 20 publicações, sendo que 16 são Artigos, 2 Dissertações e 2 Teses.

Realizadas as análises e as escolhas dos textos para compor o painel final foi optado pela apresentação das informações em um meio que fosse capaz de organizá-las sistematicamente e no qual fosse possível fazer a descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo, fonte e nos quais fossem destacados os principais resultados. O meio selecionado, o Quadro 1, contém as 20 publicações escolhidas, e é apresentado a partir da próxima página.

Quadro 1. Descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo e fonte nos quais se destacam os principais resultados.

(continua)

Produção	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
<p>ARAUJO, F. P. B. O fórum online como prática colaborativa de construção de conhecimento sobre morfologia da língua. 2015. 249 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos de Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2015.</p>	<p>Analisar o processo colaborativo de construção de conhecimento entre professor/aluno(s) e entre aluno(s) aluno(s) nos fóruns online.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>Fóruns se definem como uma prática colaborativa de construção de conhecimento.</p>
<p>BARROS, D. M. V.; SANTOS, V. M.; ROMERO, C. S. Estratégias para o trabalho colaborativo: revisitando o uso de fóruns online na educação à distância. 2019. Artigo. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 19, n. 60, p. 221-245, jan./mar. 2019.</p>	<p>Estudar as potencialidades do uso pedagógico dos fóruns online em EAD.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa.</p>	<p>O trabalho com os fóruns possibilitou o desenvolvimento didático e pedagógico mais ativo durante as disciplinas.</p>
<p>BIERH, C. D. K.; FELCHER, C. D. O.; DIAS, L. F. Os fóruns como estratégia didática para a construção do conhecimento. 2017. Artigo. Educação e Formação, Fortaleza, v. 2, n. 5, p. 75-94, maio/ago. 2017.</p>	<p>Avaliar a potencialidade de construção do conhecimento dos fóruns como estratégia didática.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>Foi possível perceber que a partir dos fóruns houve construção do conhecimento.</p>

Quadro 1 – Descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo e fonte nos quais se destacam os principais resultados.

(continuação)

Produção	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
<p>CALDAS, F. S.; SILVA, F. S.; SANTOS, T. D. S.; CARVALHO, Z. J. V. Educação e tecnologia no curso de filosofia da UFMA: o uso do fórum na turma virtual do SIGAA como ferramenta de ensino e pesquisa. 2017. Artigo. Revista Tecnologias na Educação. Ano 9. Número/Vol. 22. Edição Temática VI. II Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação. 2017.</p>	<p>Apontar se há contribuição do fórum como ferramenta de ensino e pesquisa.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa.</p>	<p>O fórum é dado como um local de engajamento pela construção do saber.</p>
<p>CAMARGO, R. T. M. A interatividade na educação online: um estudo da ferramenta fórum. 2017. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional, Curitiba, PR, 2017.</p>	<p>Analisar se o fórum constitui uma ferramenta eficaz para a produção d interatividade na resolução das atividades de aprendizagem.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa.</p>	<p>Conclui-se que o fórum foi uma ferramenta eficaz para promover interatividade entre os participantes.</p>
<p>FERREIRA, M. A. D.; OLIVEIRA, A. C.; FERREIRA, R.; BUENO, V. M.; ALMEIDA JÚNIOR, G. A. Fórum.Edu: um fórum educacional móbile que utiliza mineração de texto. 2016. Artigo. V Congresso Brasileiro de Informática na Educação. Anais dos Workshops do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação. 2016.</p>	<p>Facilitar a mediação e a avaliação em fóruns educacionais à distância.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa.</p>	<p>O Fórum.Edu apoiou a mediação e o engajamento dos estudantes em fóruns de discussão.</p>

Quadro 1 – Descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo e fonte nos quais se destacam os principais resultados.

(continuação)

Produção	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
<p>GONÇALVES, A. J.; CUNHA, J. L. L.; SALES, G. L. Concepção do fórum P&R LV: avaliação formativa da aprendizagem. 2016. Artigo. CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação v.14, nº 1 julho. 2016.</p>	<p>Usa o fórum como meio de avaliação.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa.</p>	<p>O fórum promoveu uma construção interativa e uma aprendizagem colaborativa do material veiculado.</p>
<p>MANTOVANI, D. M. N.; GOUVEA, M. A.; VIANA, A. B. N. Fórum de discussão como ferramenta no ensino de administração: um estudo em uma disciplina de Estatística Aplicada. 2016. Artigo. Rev. Adm. UFSM, Santa Maria, v. 9, n. 4, p. 681-698, set./dez. 2016.</p>	<p>Avaliar a aplicação da ferramenta fórum no ensino de Estatística Aplicada à Administração.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>O fórum pode ser utilizado na educação, a partir de um planejamento prévio.</p>
<p>MARTINS, A. C. S.; ALVES, L. A. S. O fórum de discussão como instrumento de aprendizagem. 2016. Artigo. Informática na Educação: teoria e prática. Porto Alegre, v. 19, jun./set. 2016.</p>	<p>Analisar o fórum de discussão como instrumento avaliativo.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>O fórum de discussão é um bom instrumento de avaliação.</p>

Quadro 1 – Descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo e fonte nos quais se destacam os principais resultados.

(continuação)

Produção	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
<p>MIRANDA, S. K. O.; FERREIRA, F. J. M.; COSTA, E. B.; COSTA, F. P. D. Experimento de uma ferramenta de fórum baseado em mapas conceituais: uma nova forma de interação. 2015. Artigo. CBIE-LACLO. Anais do XXVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. 2015.</p>	<p>Usar o fórum na promoção de interações mais diretas e significativas.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>O fórum facilitou o entendimento da discussão e ajudou a assimilar melhor o conteúdo estudado.</p>
<p>NUNES, M. F. S. O novo papel do docente da EAD: a utilização da ferramenta fórum na aprendizagem cooperativa. 2019. Artigo. Revista Aprendizagem em EAD, v. 8, Taguatinga, DF, ago. 2019.</p>	<p>Expor a aplicabilidade da ferramenta fórum, conjuntamente a técnica de aprendizagem Cooperativa, para a construção do conhecimento, por parte de discentes e docentes.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>A ferramenta fórum mediada pela atuação docente, se apresentou facilitadora para a Aprendizagem Cooperativa.</p>
<p>OLIVEIRA, M. O. S.; ARAUJO, M. R. G.; OLIVEIRA, C. E.; OLIVEIRA, S. R.; COSTA, E. M.; COSTA, F. M. Análise do fórum de discussão como instrumento avaliativo no curso de ciências biológicas da UAB/UNIMONTES. 2018. Artigo. Multifaces, v.1, n. 1, abr. p. 15-27. 2018.</p>	<p>Analisar o fórum de discussões como forma de avaliar o uso desse instrumento no processo de construção do conhecimento.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>Foi identificada a necessidade de buscar mecanismos que potencializem os processos de interação, colaboração e cooperação.</p>

Quadro 1 – Descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo e fonte nos quais se destacam os principais resultados.

(continuação)

Produção	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
<p>PALÁCIO, M. A. V.; STRUNCHINER, M. Análise do uso de recursos de interação, colaboração e autoria em um ambiente virtual de aprendizagem, para o ensino superior na área de saúde. 2016. Artigo. Ciênc. Educ., Bauru, v. 22, n. 2, p. 413-430. 2016.</p>	<p>Apresentar o fórum e seu uso na educação à distância, enquanto facilitadora para a Aprendizagem Cooperativa.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>O fórum é compreendido como espaço de fomentação do saber e construção coletiva do conhecimento.</p>
<p>QUINTANA, A. C. Tecnologias da educação: identificando o reflexo do <i>chat</i> e fórum de discussão no processo de aprendizagem no ensino superior. 2015. 181 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2015.</p>	<p>Identificar o reflexo do uso do <i>chat</i> e fórum de discussão no processo de aprendizagem.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa.</p>	<p>O reflexo do uso do <i>chat</i> e do fórum de discussão é percebido no desempenho dos estudantes e na percepção da utilidade destas ferramentas no processo de aprendizagem.</p>
<p>SATO, P. T.; TERUYA, T. K. Mídias Tecnológicas no Ensino Médio: o fórum como ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagem. Cadernos PDE. 2016. Secretaria da Educação, Governo do Estado, PR, 2016.</p>	<p>Uso do fórum como artefato cultural para aprofundar os conteúdos escolares estudados na sala de aula.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>O fórum foi usado para aprimorar e motivar o ensino e a aprendizagem.</p>

Quadro 1 – Descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo e fonte nos quais se destacam os principais resultados.

(continuação)

Produção	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
<p>SONDERMANN, D. V. C.; BALDO, Y. P. O uso da ferramenta cognitiva fórum no processo de ensino-aprendizagem na modalidade à distância. 2016. Artigo. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 24, n. 03. 2016.</p>	<p>Produzir conhecimentos pertinentes o uso do fórum no contexto da pesquisa.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>Os resultados reforçam a importância da forma de mediação fórum como fator de sucesso para a construção do conhecimento.</p>
<p>SOUZA, F. A. Avaliação de aprendizagem no fórum de educação a distância do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí: construindo sensibilidades educativas. 2016. 114 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, 2016.</p>	<p>Investigar a avaliação de aprendizagem no fórum, e a construção de novas sensibilidades educativas de professores-tutores e alunos.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa.</p>	<p>O fórum pode ser um rico instrumento pedagógico, pois proporciona interação, colaboração, autonomia e desenvolve o conhecimento dos alunos e professores-tutores.</p>
<p>TENÓRIO, T.; CANTINI, M. C. TENÓRIO A. Percepções de educadores à distância sobre o uso do fórum. 2015. Artigo. Revista Tecnologias na Educação. Ano 7, n. 13, dez. 2015.</p>	<p>Avaliar o emprego do fórum em cursos de formação continuada de professores na rede pública de ensino.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>Fórum foi principal ferramenta utilizada, possibilitando maior aprendizagem e interação entre cursistas e tutor.</p>

Quadro 1 – Descrição dos estudos escolhidos para revisão segundo autor, título, ano de publicação, tipo e fonte nos quais se destacam os principais resultados.

(conclusão)

Produção	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
<p>TENÓRIO, A.; FERRARI JÚNIOR, J.; TENÓRIO, T. A visão de tutores sobre o uso de fóruns em cursos a distância. 2015. Artigo. Associação Brasileira de Educação a Distância, v. 14. 2015.</p>	<p>Aprofundar o conhecimento sobre o fórum na atuação tutorial.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>Fórum promoveu a interação entre seus integrantes e auxiliou na prática pedagógica.</p>
<p>XAVIER, G. P. O.; BAIRRAL, M. A. Fórum de discussão online: experiências e formação continuada em matemática. 2017. Artigo. Cad. Pesq. São Luis, v. 24, n. 1, jan./abr. 2017.</p>	<p>Analisar interações de docentes em fóruns de discussão de formação continuada em matemática.</p>	<p>Estudo de caso, com abordagem qualitativa.</p>	<p>O fórum é definido enquanto ambiente frutífero, no qual as individualidades podem se juntar na busca de um benefício coletivo.</p>

Fonte: Produzido pelo autor.

O quadro exibido nas páginas 31 a 37 desta seção se constitui um produto direto do critério de escolha deste estudo. É um organizador gráfico que possui papel importante, oferece uma representação visual condensada dos 20 estudos escolhidos. Através dele se pretendeu aclarar através de descrições, alguns dos principais eventos ocorridos nos textos. Neste recurso há uma estrutura lógica que transmite quem foi o autor, o título do trabalho, o ano de publicação, o tipo e a fonte, e ainda são destacados os principais resultados desses estudos.

As análises apontaram que em sua grande maioria os estudos escolhidos que abordaram o tema foram artigos. Neste sentido dezesseis artigos estão presentes, também há duas dissertações e duas teses, sendo que o tipo prevalente foram os estudos de caso com uma abordagem qualitativa.

Também pode ser notado que os textos escolhidos indicam que seus autores aparentam terem realizado produções cujos pontos de partidas e seus referenciais foram diferentes, resultando na identificação de mais de uma estratégia.

Assim sendo instrumentalizar o fórum como uma estratégia didática a atingir objetivos bem determinados foram escolhas de Barros, Santos e Romero (2019), Bierh, Felcher e Dias (2017), Sato e Teruya (2016), como também de Sondermann e Baldo (2016).

Ferreira *et al.* (2016), Gonçalves *et al.* (2016), Martins e Alves (2016) em artigos e Souza (2016) em sua dissertação de mestrado, desenvolveram trabalhos com enfoque no uso do fórum como instrumento de avaliação.

As questões processuais que ocorreram nos fóruns, como as relacionadas às colaborações e interações entre os participantes estiveram presentes em importantes trabalhos como a tese de Araujo (2015), a dissertação de Camargo (2017), assim como na tese de Quintana (2015).

Os estudos que bem delinearam e instrumentalizaram o fórum, como uma possível estratégia a direcionar o impacto no grupo envolvido, apresentaram resultados que podem ser inferidos como concordantes. Barros, Santos e Romero (2019), destacam como resultado o fórum enquanto local de didática e pedagogia ativa; Sato e Teruya (2016) apontaram o uso do fórum para aprimorar o ensino e a aprendizagem e Bierh, Felcher e Dias (2017), assim como Sondermann e Baldo (2016), fazem referências à construção de conhecimento a partir dos fóruns.

Outra questão importante é que também foi possível ver aclarado alguns pontos nos trabalhos com enfoque no uso do fórum como instrumento de avaliação.

Neste grupo ocorreu ampla afinidade entre os resultados dos estudos, que muito se aproximaram.

Assim sendo nos trabalhos de Ferreira *et al.* (2016), Gonçalves *et al.* (2016), Martins e Alves (2016), e Souza (2016), foi destacado que além de os objetivos de usar fóruns como meio de avaliação ter sido atingido, os resultados apontaram para o Fórum se consolidando enquanto um bom instrumento de avaliação. Todavia, foi constatado que os resultados foram obtidos a partir de trilhas diferentes.

Ao analisar o afirmado pelo grupo de pesquisadores se nota que Souza (2016), em sua dissertação de mestrado desenvolveu um referencial. Elaborou um guia pedagógico digital, no qual propõe estratégias metodológicas para elaboração, correção, acompanhamento da aprendizagem e *feedback* de atividades avaliativas nos fóruns. Usando outro caminho Martins e Alves (2016) teceram suas conclusões a partir da melhoria do desempenho dos alunos, cuja avaliação foi feita com aplicação de formulário próprio baseado em critérios de sua autoria. Gonçalves *et al.* (2016), propôs um modo singular de avaliar. Concebeu um modelo formativo não linear de avaliação e aplicou ao fórum. Tal modelo seria baseado em *software* sendo capaz de mensurar os resultados, que concluiu positivo. A estratégia de Ferreira *et al.* (2016), teve identidade própria: desenvolveu um fórum *mobile* que utiliza gamificação e técnicas de mineração de texto que possui *software* de monitoramento.

No tocante aqueles especialistas que nos seus estudos sobre os fóruns, se orientaram por dar ênfase às colaborações e interações entre os participantes, há a tese de Araujo (2015), a dissertação de Camargo (2017), e ainda a tese de Quintana (2015). Para o primeiro, fóruns se definem como uma prática colaborativa de construção de conhecimento. O Segundo concluiu que o fórum foi uma ferramenta eficaz para promover interatividade entre os participantes, e o terceiro indicou que o reflexo do uso do fórum é percebido no desempenho dos estudantes.

A partir das análises realizadas, a perspectiva desta pesquisa é que os resultados que foram constatados são produtos de diferentes causas. Sugere-se que tenham relações com os objetivos dos estudos e com o modo de planejamento dos fóruns. E ainda, que em comum a todos os estudos – o que inclui aqueles não citados explicitamente - houve a utilização dos fóruns enquanto um recurso de apoio e/ou estratégia didático-pedagógica cujo impacto foi positivo.

Os resultados descritos nesta pesquisa tendem a um alinhamento com um grupo de especialistas como Kensky (2003), Moran, Masetto, Behrens (2006), Moore, Kearsley (2013), Tori (2010) e Valente, Freire, Arantes (2018), para os quais há consenso quanto ao benefício do uso de tecnologias na educação. Tecnologias como os fóruns proporcionariam ampliação do espaço de aprendizagem, o que sempre é positivo em face à realidade das relações educacionais entre professores e alunos. Contudo de muitos modos as tecnologias podem ser utilizadas, e este seria o ponto a partir do qual surge o debate que é sempre atual.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente tempo há uma importante contribuição de especialistas a direcionar para o entendimento de que a interação social tem forte contribuição para a aprendizagem e o desenvolvimento intelectual. Conduz a uma perspectiva segundo a qual o aprender significa elaborar uma representação pessoal do conteúdo que é o objeto de ensino, cabendo aos aprendentes construir conhecimentos em um processo ativo de estabelecimento de relações e atribuição de significados. O ensinar pode ser compreendido como a criação de condições adequadas a esse processo.

Em espaços como os fóruns educacionais tratados nesse estudo, essa perspectiva pode conferir alguns papéis para o professor. Como, por exemplo, o de produzir um fórum onde o planejamento possa permitir ao aluno alcançar níveis mais elevados de conhecimento, através do encadeamento de tarefas gradualmente mais complexas, com mediações que ofereçam o suporte necessário para que o aluno consiga realizá-las.

Os notáveis em educação e tecnologias citados neste texto apresentam cenário onde a sociedade se encontra organizada em torno das tecnologias digitais da informação e comunicação. Tal organização tem como significado a emergência de transformações sociais, econômicas e culturais profundas, onde computadores nas suas diversas formas (*Desktop, Notebook, Tablet, Smartphone*, ou na já vasta forma de computadores vestíveis) podem ser encontrados em quaisquer espaços. Ubíquos, não causam mais estranheza e não surpreendem mais. São tecnologias sendo usadas intensamente, que conectadas em rede, criam o potencial para que os usuários desenvolvam, criem, colaborem e cooperem materiais diversos, educacionais ou não.

Foi nesse cenário que se desenvolveu a pesquisa realizada, e no qual se identificou os resultados descritos. Cenário que leva a inferências que colocam a sociedade atual em novo estágio e paradigma, exigindo mudanças na educação que atendam essas transformações. Cenário que está subjacente a todo o trabalho deste texto. Fóruns são imbricados as tecnologias. O fato de que o objeto desta pesquisa consistiu em clarificar aspectos do uso de fóruns no contexto educativo, não se opõe aos argumentos citados, se constituindo em um recorte, uma forma de expressão deles. Nesta direção, a pesquisa buscou se consolidar através de uma revisão

narrativa da literatura selecionada, onde se procedeu a uma leitura crítica e interpretativa com enfoque contextual que se orientou pelas premissas e conceitos expressos na fundamentação teórica e nos procedimentos metodológicos utilizados.

Nesse sentido se, nos especialistas consultados foi possível encontrar um consenso quanto ao uso das tecnologias na educação trazendo benefícios e causando uma importante ampliação do espaço de aprendizagem, o debate sobre como usar tecnologias específicas como os Fóruns e quais suas implicações continua levantando diversas e variadas questões. Questões como qual é mais eficiente, qual mídia deve ser usada, ou ainda quanto ao modo que devem ser desenvolvidas, ainda se identificam como objetos de estudo atuais.

Contudo, algumas questões se apresentaram bem delineadas. Tem-se aclarado que fóruns são uma forma de promover a socialização dos saberes em sala de aula e fora dela. Ou ainda que Fóruns possam ser meios a superar obstáculos às aprendizagens, por se constituírem tecnologias de ensino e aprendizagem que utilizam um meio reconhecido pelos alunos.

As atividades desenvolvidas a partir de fóruns sugerem uma perspectiva de mudança em relação a métodos tradicionais de ensino. Ancoradas em fóruns, as atividades se dão em um ambiente de ensino diferenciado, que as coloca em sintonia e as exigências do tempo presente. Foi identificado que por meio desse tipo de ferramentas tecnológicas o ensino e o aprendizado foram potencializados, facilitados, na medida em que foi permitida uma aproximação usando recursos que colocam os alunos frente a situações motivadoras ou que possam ser reconhecidas. A perspectiva que se tem a partir desses enfoques é aquela que identifica o uso do fórum como um meio facilitador de ensino para o professor e de aprendizagens para os alunos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Na sala de aula**. Capítulo 12. Vygotski, quem diria?! Em minha sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 288-314, 725 p.

ARAUJO, F. P. B. **O fórum online como prática colaborativa de construção de conhecimento sobre morfologia da língua**. 2015. 249 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos de Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2015. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/269372/1/Biondo_FabianaPocas_D.pdf. Acesso em: 10 de maio de 2020.

BARROS, D. M. V.; SANTOS, V. M.; ROMERO, C. S. **Estratégias para o trabalho colaborativo**: revisitando o uso de fóruns online na educação à distância. 2019. Artigo. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 19, n. 60, p. 221-245, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8499/1/24109-47255-1-PB.pdf>. Acesso em: 2 maio de 2020.

BEHAR, P. A. (org.) **Competências na Educação a Distância**. Capítulo 10. Competências para o letramento digital. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 211-222, 312p.

BIERH, C. D. K.; FELCHER, C. D. O.; DIAS, L. F. **Os fóruns como estratégia didática para a construção do conhecimento**. 2017. Artigo. Educação e Formação, Fortaleza, v. 2, n. 5, p. 75-94, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/137/120>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

CALDAS, F. S.; SILVA, F. S.; SANTOS, T. D. S.; CARVALHO, Z. J. V. **Educação e tecnologia no curso de filosofia da UFMA**: o uso do fórum na turma virtual do SIGAA como ferramenta de ensino e pesquisa. 2017. Artigo. Revista Tecnologias na Educação. Ano 9. Número/Vol. 22. Edição Temática VI. II Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação. 2017. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2017/10/Art9-vol.22-Edi%C3%A7%C3%A3o-Tem%C3%A1tica-VI-Outubro-2017.pdf>. Acesso em: 3 de maio de 2020.

CAMARGO, R. T. M. **A interatividade na educação online**: um estudo da ferramenta fórum. 2017. 132 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional, Curitiba, PR, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/136/ROS%c3%8d%20TERESINHA%20MUNARETTI%20DE%20CAMARGO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 2 de maio de 2020.

CASTELLS, M. **A Sociedade em rede**: A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC). **TIC Kids Online Brasil – 2013 – Crianças e Adolescentes**. Disponível em:

<https://www.cetic.br/tics/kidsonline/2013/criancas/A1/>.

Acesso em: 25 ago. 2019.

CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC). **TIC Kids Online Brasil – 2017 – Crianças e Adolescentes**. Disponível em:

<https://www.cetic.br/tics/kidsonline/2017/criancas/A1/>.

Acesso em: 25 ago. 2019.

COLL C. S. (org.) **Psicologia do Ensino**. 2 Psicologia do ensino e as práticas educativas escolares. Porto Alegre: Artmed, 2000, p.15-66, 408p.

COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da Educação Virtual**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 365 p. p. 311-328.

COMENIUS, I. A. **Didática Magna**. Capítulo XVI. Requisitos gerais para ensinar e para aprender, isto é, como se deve ensinar e aprender com segurança, de modo que seja impossível não obter bons resultados. p. 204-232. Fundação Calouste Gulbenkian, 2001, 595 p. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/didaticamagna.pdf>. Acesso em: 16 Dez 2016.

FERREIRA, M. A. D.; OLIVEIRA, A.C.; FERREIRA, R.; BUENO, V.M.; ALMEIDA JÚNIOR, G.A. **Fórum.Edu**: um fórum educacional móbil que utiliza mineração de texto. 2016. Artigo. V Congresso Brasileiro de Informática na Educação. Anais dos Workshops do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação. 2016. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/6948/4822>. Acesso em: 9 de maio de 2020.

FILATRO, A.; CAIRO, S. **Produção de Conteúdos Educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 243-244, 462 p.

GONÇALVES, A. J.; CUNHA, J. L. L.; SALES, G. L. **Concepção do fórum P&R LV: avaliação formativa da aprendizagem**. 2016. Artigo. CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação v.14, nº 1 julho. 2016. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/67376/38468>. Acesso em: 9 de maio de 2020.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de pesquisa**. Capítulo 5. Como Delinear uma Pesquisa Bibliográfica? 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002, p. 59-86, 176 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD. 2012. Síntese de Indicadores 2012**. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv65857.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD. 2015. Síntese de Indicadores 2015.** Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98887.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.

KENSKY, V. M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância.** 9 ed. São Paulo: Papyrus, 2003.

KENSKY, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** 8 ed. Campinas: Editora Papyrus, 2012. 141 p.

KRATOCHWILL, S. **EDUCAÇÃO ON-LINE: Perspectivas de uma avaliação dialógica no fórum de discussão.** Dissertação de Mestrado. Universidade Estácio de Sá. Disponível em: http://estacio.br/mestrado/educacao/dissertacoes/Dissert_TICPE_Susan%20Kratochwill.pdf. Acesso em: 10 mar. 2018.

LÈVY, P. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informação.** 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. 128 p.

LIBÂNEO, J. C. **DIDÁTICA: Velhos e novos temas.** 2002. 134 p.

MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias.** São Paulo: Cortez Autores Associados, 1989, p. 305.

MANTOVANI, D. M. N.; GOUVEA, M. A.; VIANA, A. B. N. **Fórum de discussão como ferramenta no ensino de administração: um estudo em uma disciplina de Estatística Aplicada.** 2016. Artigo. Rev. Adm. UFSM, Santa Maria, v. 9, n. 4, p. 681-698, set./dez. 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2734/273449608009.pdf>. Acesso em: 3 de maio de 2020.

MARTINS, A. C. S.; ALVES, L. A. S. O fórum de discussão como instrumento de aprendizagem. 2016. Artigo. **Informática na Educação: teoria e prática.** Porto Alegre, v. 19, jun./set. 2016. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/62540/39082>. Acesso em: 3 de maio de 2020.

MIRANDA, S. K. O.; FERREIRA, F. J. M.; COSTA, E. B.; COSTA, F. P. D. **Experimento de uma ferramenta de fórum baseado em mapas conceituais: uma nova forma de interação.** 2015. Artigo. CBIE-LACLO. Anais do XXVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. 2015. Disponível em: <https://brie.org/pub/index.php/sbie/article/view/5390/3751>. Acesso em: 2 maio de 2020.

MOORE, M.G.; KEARSLEY, G. **Educação à distância: Sistemas de aprendizagem on-line.** 3. ed. São Paulo: Cengage, 2013.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 10. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

NUNES, M. F. S. **O novo papel do docente da EAD: a utilização da ferramenta fórum na aprendizagem cooperativa**. 2019. Artigo. Revista Aprendizagem em EAD, v. 8, Taguatinga, DF, ago. 2019. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/view/10294/6439>. Acesso em 9 de maio de 2020.

OLIVEIRA, M. O. S.; ARAUJO, M. R. G.; OLIVEIRA, C. E.; OLIVEIRA, S. R.; COSTA, E. M.; COSTA, F. M. **Análise do fórum de discussão como instrumento avaliativo no curso de ciências biológicas da UAB/UNIMONTES**. 2018. Artigo. Multifaces, v.1, n. 1, abr. p. 15-27. 2018. Disponível em: <http://multifaces.ifnmg.edu.br/index.php/multifaces/article/view/91>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

PALÁCIO, M. A. V.; STRUNCHINER, M. **Análise do uso de recursos de interação, colaboração e autoria em um ambiente virtual de aprendizagem, para o ensino superior na área de saúde**. 2016. Artigo. Ciênc. Educ., Bauru, v. 22, n. 2, p. 413-430. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v22n2/1516-7313-ciedu-22-02-0413.pdf>. Acesso em 9 de maio de 2020.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Orientações para elaboração de trabalhos científicos**: projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias, relatório entre outros trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 3. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019.

Disponível em: http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20160217102425-n.pdf. Acesso em: 29 nov. 2019.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 01 Out. 2019.

QUINTANA, A.C. **Tecnologias da educação: identificando o reflexo do chat e fórum de discussão no processo de aprendizagem no ensino superior**. 2015. 181 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-05042016-161133/publico/CorrigidaAlexandre.pdf>. Acesso em 9 de maio de 2020.

ROTHER, E. T. **EDITORIAL: Revisão Sistemática X Revisão Narrativa**. Acta Paul Enferm. 2007; 20. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n2/a01v20n2.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2019.

SATO, P. T.; TERUYA, T. K. **Mídias Tecnológicas no Ensino Médio: o fórum como ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagem.** Cadernos PDE. 2016. Secretaria da Educação, Governo do Estado, PR, 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_dtec_uem_pascoalteruyirosato.pdf. Acesso em: 3 de maio de 2020

SONDERMANN, D. V. C.; BALDO, Y. P. **O uso da ferramenta cognitiva fórum no processo de ensino-aprendizagem na modalidade à distância.** 2016. Artigo. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 24, n. 03. 2016. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/6426/4973>. Acesso em: 3 de maio de 2020.

SOUZA, F. A. **Avaliação de aprendizagem no fórum de educação a distância do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí: construindo sensibilidades educativas.** 2016. 114 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, 2016. Disponível em: http://ww5.ead.ufrpe.br/ppgteg/pdf/2017/dissertacoes/Dissertacao_Fabiana-Araujo.pdf. Acesso em 2 de maio de 2020.

TENÓRIO, T.; CANTINI, M. C. TENÓRIO A. **Percepções de educadores a distância sobre o uso do fórum.** 2015. Artigo. Revista Tecnologias na Educação. Ano 7, n. 13, dez. 2015. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2015/12/Art27-vol13-dez2015.pdf>. Acesso em 3 de maio de 2020.

TENÓRIO, A.; FERRARI JÚNIOR, J.; TENÓRIO, T. **A visão de tutores sobre o uso de fóruns em cursos à distância.** 2015. Artigo. Associação Brasileira de Educação a Distância, v. 14. 2015. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/264/183>. Acesso em 2 de maio de 2020.

TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem.** São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010. 258 p.

VALENTE, J. A. (org.) Informática na Educação no Brasil: Análise e Contextualização Histórica. Capítulo 1. *In: O Computador na Sociedade do Conhecimento.* Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999. Disponível em: <http://usuarios.upf.br/~teixeira/livros/computador-sociedade-conhecimento.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2013.

VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P.; ARANTES, F. L. (orgs). **Tecnologia e Educação: passado, presente e o que está por vir.** NIED/UNICAMP, 2018 – Campinas/SP. Disponível em: <https://www.nied.unicamp.br/wp-content/uploads/2018/11/Livro-NIED-2018-final.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. **Estudos de revisão:** implicações conceituais e metodológicas. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/273457405_Estudos_de_revisao_implicacoes_conceituais_e_metodologicas/link/550c121b0cf2b2450b4e8956/download.

Acesso em: 29 nov. 2019.

VYGOSTKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WIKIPEDIA. pt. wikipedia.org. **Fórum.** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%B3rum>. Acesso em: 25 ago. 2019.

WIKIPEDIA. PT. wikipedia.org. **Fórum de discussão.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%B3rum_de_discuss%C3%A3o.

Acesso em: 25 ago. 2019.

XAVIER, G. P. O.; BAIRRAL, M. A. **Fórum de discussão online:** experiências e formação continuada em matemática. 2017. Artigo. Cad. Pes. São Luis, v. 24, n. 1, jan./abr. 2017. Disponível em:

<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/6805/4368>. Acesso em: 10 de maio de 2020.